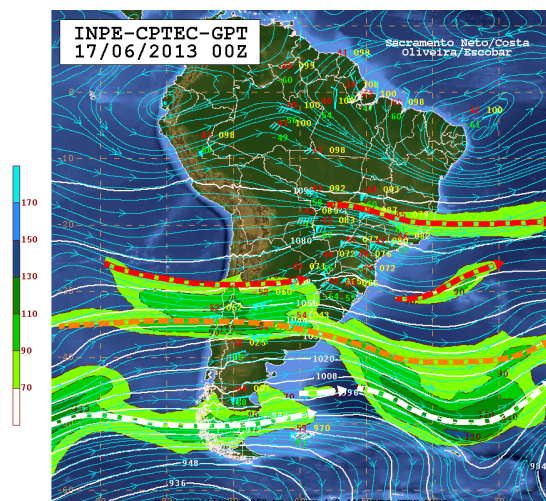


Análise Sinótica

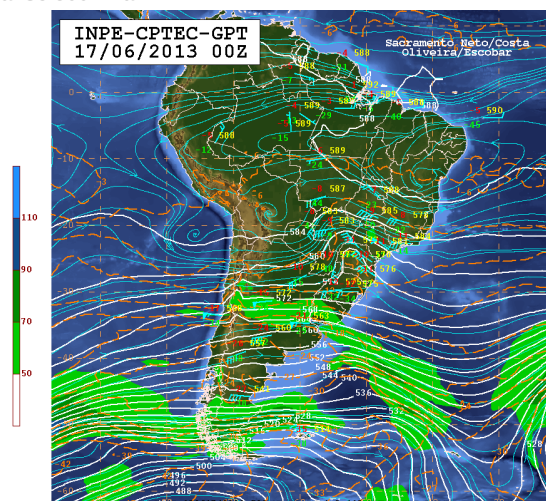
17 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



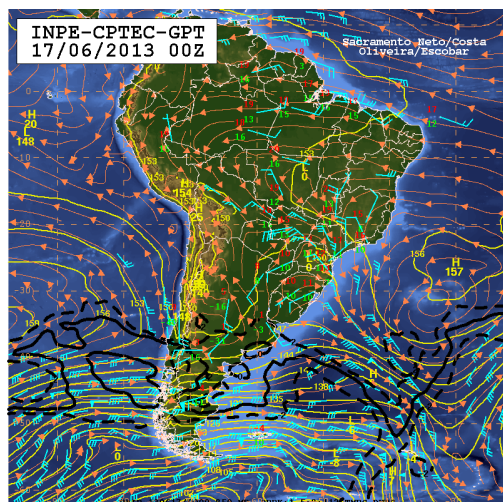
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/06, observa-se duas áreas com circulação anticiclônica posicionadas sobre a porção norte do continente, uma posicionada entre o oceano Pacífico e litoral do Equador, outra sobre o oceano Atlântico adjacente ao litoral do RN, entre essas duas áreas anticiclônicas se observa o eixo de um cavado entre o AM e norte da Bolívia. A interação destes sistemas divergência de massas entre o AC e sudoeste do AM, por outro lado entre o sudeste do PA, norte do TO, sul do MA, do PI e norte da BA ocorre a convergência de massa. Em torno de 20°S entre o MT e norte do MS, centro de GO, centro de MG e ES, pode-se ver um ramo do Jato Subtropical atuando, embutido neste escoamento se observa a presença de cavados de ondas curtas. Entre 26°S e 35°S sobre o continente, observa-se o ramo do Jato Subtropical e Jato Polar Norte acoplados. Sobre o sul do continente (sul da província de Santa Cruz na Argentina) é possível se ver o ramo do jato Polar Sul. A área com maior baroclinia encontra-se ao sul de 30°S.

Análise 500 hPa



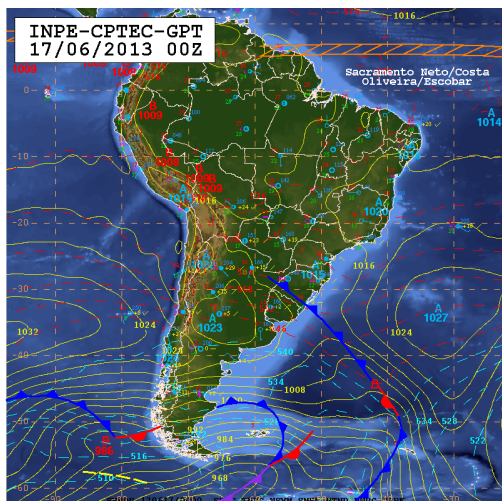
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/06, observa-se uma área anticiclônica atuando pelo centro-norte do continente, cujo centro está posicionado por volta de 12°S/42°W. A presença deste sistema neste nível causa o entranhamento de ar mais seco para a camada baixa da troposfera devido à subsidência do ar, o que inibe o desenvolvimento de nuvens principalmente sobre o AC, sul do AM, RO, centro-sul do PA, TO, MT, parte de GO, do PI e da BA e noroeste de MG. Entre o MS, PR e RS, observa-se um cavado relativamente curto. A temperatura neste nível varia de -12°C sobre o RS, -10°C sobre o PR e -09°C sobre o MS.

Análise 850 hPa



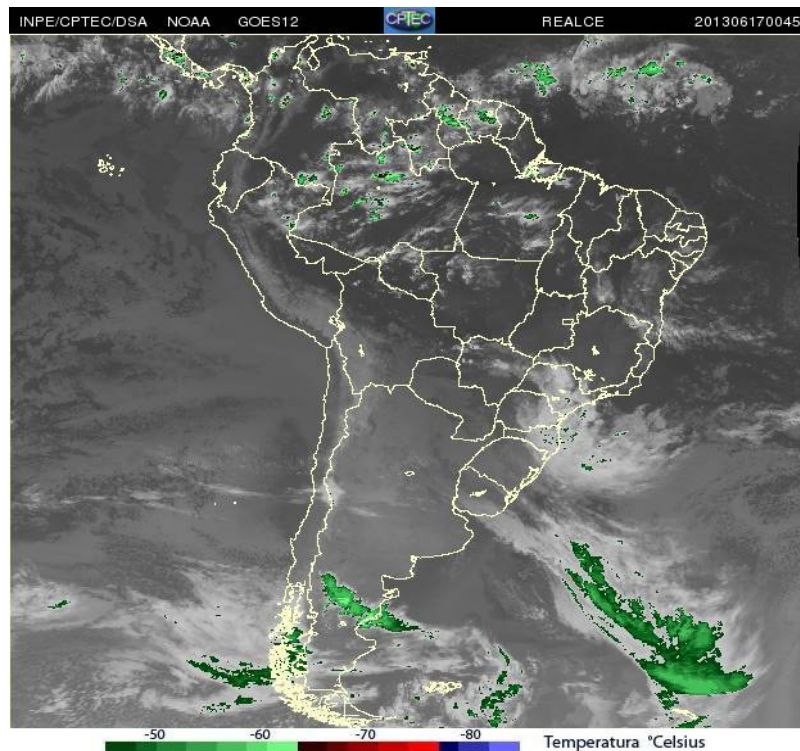
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o território brasileiro, cujo centro está posicionado em 20°S/40°W. Essa circulação favorece a intensificação dos ventos de leste sobre a faixa litorânea entre o Sudeste e Nordeste do Brasil. Sobre o sul do Brasil se observa um cavado. A interação desses sistemas aumenta a instabilidade em áreas da vanguarda do cavado. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o sul da província de Buenos Aires e oceano Atlântico adjacente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (17/06), uma frente fria atua entre a Província de Corrientes, faixa sul do RS seguindo pelo Atlântico na direção sudeste. A alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1023 hPa centrada sobre o oeste da Argentina (35S/67W). Outra frente fria atua sobre o Atlântico a leste da Província de Santa Cruz e Terra do Fogo no sul da Argentina. O ciclone associado a este sistema está centrado em torno de 63S/69W sobre o Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 33S/32W. Sua circulação influencia áreas da faixa leste do Brasil. Na borda oeste deste sistema nota-se a atuação de um cavado invertido na altura da costa do estado de SP. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo centrado em torno de 37S/99W com valor de 1032 hPa. A sudeste desta ASPS nota-se outra frente fria a sul de 45S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08N/11N sobre o Pacífico e no Atlântico atua por volta de 05N/08N.

Satélite

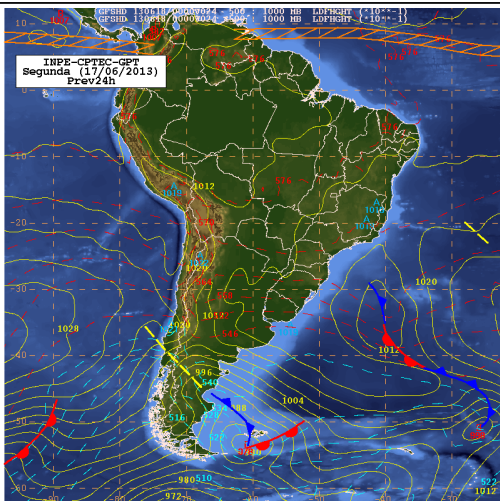
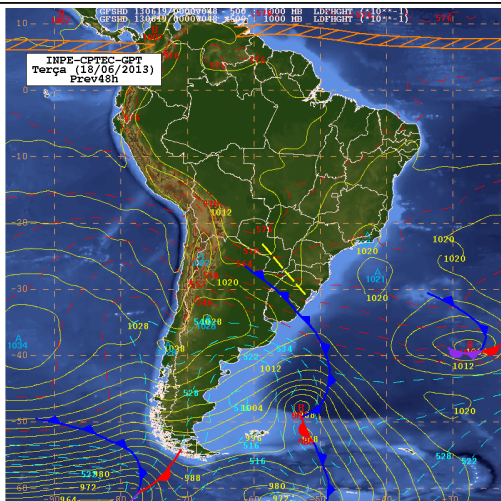
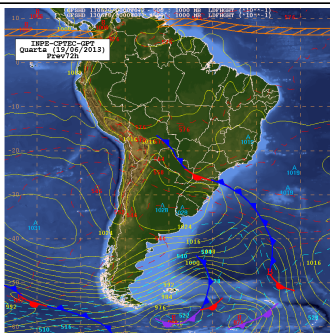
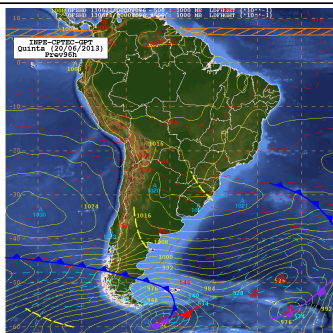


17 June 2013 - 00Z

Previsão

Nesta segunda-feira (17/06) o sistema frontal que esta atuando sobre o sul do RS deverá se deslocar para leste e atuará de forma mais oceânica, desta forma, terá pouca influencia na condição de tempo sobre o Sul do Brasil, mas ajudará na organização de instabilidades sobre o Sudeste. Os ventos de leste continuarão provocando chuvas em áreas da faixa litorânea da região Nordeste entre o Recôncavo Baiano e AL. Em algumas áreas haverá chance para acumulados significativos principalmente entre o Recôncavo e SE. Na faixa leste destes Estados haverá um pouco mais de nebulosidade e chance de chuva fraca. Na terça-feira (18/06) a divergência em altitude e outro cavado (área de baixa pressão) sobre o continente (entre o Paraguai, sul do MS, oeste do PR e de SC) aumentando a instabilidade sobre essas áreas. Há previsão para formação de nevoeiro em áreas do Sul e Sudeste do Brasil. Ate o final da terça-feira outro sistema frontal se aproximará do RS que juntamente. Na quarta-feira (19/06) o cavado que se formou deslocará rapidamente para leste, bem como o sistema frontal que já estará atuando de forma mais oceânica, porem a interação desses dois sistemas aumentara a convergência de umidade e instabilidade sobre áreas do RS, SC, PR, deixando o dia chuvoso no sul e leste do MS, no RS, SC e PR.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		